

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	19
5.5 - Alterações significativas	22
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	23

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	24
10.2 - Resultado operacional e financeiro	37
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	46
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	48
10.5 - Políticas contábeis críticas	50
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	51
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	52
10.8 - Plano de Negócios	53
10.9 - Outros fatores com influência relevante	54

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Uma política de risco vem sendo estudada e elaborada para futura apreciação pelos membros da diretoria, enquanto não se tenha uma Política formal de gerenciamento de risco os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

- c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porem as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo:**

**i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção;**

A Companhia busca proteção para os seguintes riscos de mercado:

- Riscos das Taxas de Câmbio
- Riscos das taxas de juros
- Riscos de crédito

**ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge);**

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Aplicação financeira	543	37	1.095	286
Títulos de capitalização	-	623	-	623
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Clientes	83.000	74.473	142.426	133.592
Créditos com partes relacionadas	62.817	41.705	15.661	8.951
Debêntures a receber	324.582	304.638	324.582	304.638
Títulos a receber	16.352	17.144	22.493	21.770
Direitos Creditórios	133.934	127.964	138.449	132.278
Outros créditos	19.350	148.170	27.602	160.216
Empréstimos e financiamentos	123.324	104.056	145.781	123.357
Fornecedores	24.056	24.916	40.106	35.857
Partes relacionadas	139.871	137.606	1.409	-

**iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Aplicação financeira	543	37	1.095	286
Títulos de capitalização	-	623	-	623
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Clientes	83.000	74.473	142.426	133.592
Créditos com partes relacionadas	62.817	41.705	15.661	8.951
Debêntures a receber	324.582	304.638	324.582	304.638
Títulos a receber	16.352	17.144	22.493	21.770
Direitos Creditórios	133.934	127.964	138.449	132.278
Outros créditos	19.350	148.170	27.602	160.216
Empréstimos e financiamentos	123.324	104.056	145.781	123.357
Fornecedores	24.056	24.916	40.106	35.857
Partes relacionadas	139.871	137.606	1.409	-

Em 31 de dezembro de 2017, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

**iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

Com relação aos parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, deve-se destacar que os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas. Além disso, a Companhia verifica constantemente as movimentações de taxa de juros e variação cambial, avaliando a necessidade de proteção através de hedge. Porém, atualmente, a Companhia não tem utilizado nenhuma proteção de hedge e não opera com instrumentos derivativos.

**v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;**

Com relação à utilização de instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial, a Companhia informa que não utiliza nenhuma proteção de *hedge* e nem opera com instrumentos de derivativos.

**vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

**c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos****a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos da Companhia relativos à preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são processos que visam fornecer razoável segurança à respeito da confiabilidade dos relatórios financeiros e da elaboração dos relatórios de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos.

A Companhia e suas controladas, com base nas melhores práticas e através de sua estrutura interna, buscam estabelecer e implementar as políticas e os procedimentos necessários à manutenção dos registros com detalhes razoáveis que refletem a exatidão as transações e disposições dos ativos. Tais controles também fornecem segurança razoável de que as transações registradas referem-se a recebimentos e gastos autorizados conforme os controles internos e são imprescindíveis para as operações da Companhia.

**b. As estruturas organizacionais envolvidas**

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

**c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.**

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

**d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.****e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

Como resultado dos procedimentos presentes no relatório preparado e encaminhado pelo auditor independente sobre as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, foram identificadas deficiências de controle interno descritas nas partes I. Assuntos Contábeis e Administrativos, II. Assuntos do Ambiente Fiscal e Previdenciário e III. Assuntos do Ambiente de Tecnologia da Informação. As recomendações e observações apresentadas têm por finalidade contribuir para aperfeiçoar os controles internos e os procedimentos contábeis da Companhia, e foram previamente discutidas com a administração.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### I. ASSUNTOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS

Os pontos a seguir destacados, foram previamente apresentados e debatidos com a Administração e seus responsáveis técnicos. Eventuais distorções foram no conjunto consideradas irrelevantes para o bom e correto entendimento e avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto por parte de seus usuários.

Para identificação dos itens, apresentamos os pontos separadamente pela Companhia e por suas controladas:

**Empresa: MUNDIAL S/A - PRODUTOS DE CONSUMO**

#### 1. Compras sem evidencia de aprovação pelo responsável do setor requisitante

**Situação observada:**

Observamos que quando é solicitado uma compra pelo setor das empresas, não fica nenhuma evidencia de autorização no documento de compra com a assinatura do responsável pela a autorização da compra.

Considerando que o Setor de Compras não possui um documento físico que autorize a compra solicitada via requisição pelos departamentos da empresa. Pois a mesma é autorizada via login de entrada do colaborador o qual possui a alçada para realizar a compra, também verificamos que o sistema não possui uma trava, ou seja, qualquer comprador pode realizar uma compra independente de sua alçada.

**Recomendação:**

Implementar travas sistêmicas no processo de autorização de compra para que tais lançamentos tenham rastro de auditoria após o encerramento do fechamento contábil mensal.

A Falta de travas nos perfis dos colaboradores pode permitir o uso indevido e a execução de transações sem a devida segregação operacional de funções.

**Comentários da Administração:**

*A Administração efetuara a avaliação da recomendação durante o exercício de 2018.*

#### 2. Falta de autorização e controles sobre lançamentos contábeis manuais.

**Situação observada:**

A Companhia não possui controles formalizados e revisão dos lançamentos manuais efetuados na contabilidade.

**Recomendação:**

Implementação de controles e rotinas que identifiquem os lançamentos manuais e que os mesmos sejam realizados somente mediante aprovações, com intuito de mitigar o risco de registros inadequados e possíveis impactos referentes à lançamentos contábeis manuais inadequados.

**Comentários da Administração:**

*Os lançamentos contábeis manuais realizados estão restritos as áreas de contabilidade de custos, contabilidade fiscal e contabilidade societária, e as áreas envolvidas mantem controle das contabilizações realizadas de forma que podem ser facilmente identificadas e justificadas.*

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 3. Saldo no relatório financeiro do Contas a Receber credor

#### Situação observada

Certificamo-nos de que a Companhia possui relatório financeiro de contas a receber, com posição analítica do saldo em determinada data, bem como apresenta a abertura dos títulos vencidos e a vencer por categorias vencimento. Entretanto, ao verificarmos os títulos listados no relatório financeiro, observamos existência de valores de títulos com saldo credor.

Constam devoluções de vendas de longa data, tais como dezembro de 2009, do Armarinhos Kazanova Ltda., cabe destacar que na posição do relatório em 31 de dezembro de 2017, o total de valores nessa mesma situação perfazia o montante de R\$641.503,08, o que representa 1,58% do total do contas a receber.

#### Recomendação

Diante do exposto, sugerimos a revisão destes valores em aberto, bem como a correta classificação dentro do grupo de contas a receber ou de adiantamento de clientes, com intuito de demonstrar o correto saldo do Contas a Receber da Companhia.

#### Comentários da Administração:

*A Administração efetuara a avaliação da recomendação e fara os devidos justes durante o exercício de 2018.*

### 4. Baixa do saldo da conta de "Depósitos Não Identificados"

#### Situação observada

Identificamos que consta a conta contábil no balancete da Companhia denominada "Depósitos Não Identificados", cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 perfazia o montante de R\$ 346.343,07, os quais se tratam de quantias recebidas, mas que não foi possível a correta identificação da origem do depositante.

#### Recomendação

Sugerimos, para fins de acertos contábeis, a baixa dos valores desta rubrica e reconhecimento no resultado como receita destes numerários, bem como que o mesmo seja oferecido a tributação conforme regra fiscal vigente.

#### Comentários da Administração:

*A Administração efetuara a avaliação dos itens levantados e durante o exercício de 2018 serão tomadas as devidas providências.*

### 5. Baixa de valores de importação em andamento 2016

#### Situação observada

Observamos uma totalidade R\$ 495.142,37 relativo a operação de importação de mercadorias, a qual a Companhia mantém o controle através de planilhas eletrônicas em excel, onde é possível verificar o histórico da rubrica.

Entretanto, ao verificarmos a planilha de controle utilizada pela Companhia, constatamos a existência de R\$ 98.190,75, correspondente a 19,83% do saldo aproximadamente referente a adiantamentos do exercício de 2016 ainda em abertos.



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### Recomendação

Recomendamos que seja realizado o aprimoramento no que diz respeito ao controle interno, a fim de que essas situações de valores em aberto há bastante tempo sejam evitadas e regularizadas dentro do período da importação em aberto.

### Comentários da Administração:

*A Administração efetuara a avaliação da recomendação durante o exercício de 2018.*

## II . ASSUNTOS DO AMBIENTE FISCAL E PREVIDENCIÁRIO

Os pontos a seguir destacados, foram previamente apresentados e debatidos com a Administração e seus responsáveis técnicos. Eventuais distorções foram no conjunto consideradas irrelevantes para o bom e correto entendimento e avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto por parte de seus usuários.

Para identificação dos itens, apresentamos os pontos separadamente pela Companhia e por suas controladas:

**Empresa: MUNDIAL S/A - PRODUTOS DE CONSUMO**

### 1. Insuficiência de funcionários portadores de deficiência física - PCD

#### Situação observada

A companhia não possui em seu quadro de funcionários o número suficiente de PCD - Portadores com Deficiência, conforme artigo 93 da Lei 8.213 de 24/07/91, a qual obrigada a companhia ter de 2% a 5% do seu total de funcionários, considerando que todas as empresas brasileiras com mais de 99 funcionários, independente do ramo de atividades, devem contratar pessoas com deficiência para compor o seu quadro de colaboradores.

A lei determina a obrigatoriedade da observância da contratação mínima sob pena de autuação através de multa administrativa.

*Art. 56. Deixar a entidade de atendimento de cumprir as determinações do art. 50 desta Lei:*

*Pena – multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 3.000,00 (três mil reais), se o fato não for caracterizado como crime, podendo haver a interdição do estabelecimento até que sejam cumpridas as exigências legais.*

#### Recomendação:

Recomendamos a Companhia se enquadre nas obrigatoriedades da legislação vigente, com intuito de evitar multas desnecessárias que afetem o seu caixa, bem como evite em caso de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a avaliação por meio dos auditores fiscais de cumprimento da cota de forma retroativa.

#### Comentários da Administração:

*Estão sendo contratados mais PCD's a fim de atender as cotas apontadas pela legislação. Em 2018 a situação será regularizada.*

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 2. Insuficiência de contratação de funcionários na condição de menores aprendizes

#### Situação observada

Identificamos que a empresa possui insuficiência no quesito de contratação de menores aprendizes conforme lei no 10.097, de 19 de dezembro de 2000.

#### Recomendação:

Recomendamos a Companhia se enquadre nas obrigatoriedades da legislação vigente, com intuito de evitar multas desnecessárias que afetem o seu caixa, bem como evite em caso de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a avaliação por meio dos auditores fiscais de cumprimento da cota de forma retroativa.

#### Comentários da Administração:

Situação dos Aprendizes já regularizada em fevereiro de 2018.

## III. ASSUNTOS DO AMBIENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 1. Inconformidades no Datacenter

#### Situação observada

Foi realizada avaliação nas salas destinadas ao datacenter da empresa Mundial na cidade de Caxias e Gravataí, onde constamos as seguintes inconformidades:

Datacenter Caxias (File Server e Sistemas): Na sala que antecede o datacenter da empresa, sala onde se encontra os nobreaks, constatou-se que há janelas de vidro, expondo os equipamentos a calor solar e a possíveis incidentes em caso de quebra do vidro. No local há uma porta de ferro, disponibilizando acesso direto a sala e forro do teto em PVC (material de fácil propagação em caso de fogo).

Já dentro da sala destinada ao datacenter foi constatado divisórias em Eucatex, material também de fácil propagação em caso de fogo e inadequado para se ter no local.

Datacenter Gravataí (File Server): Já na sala destinada ao datacenter da empresa de Gravataí encontramos uma janela forrada com isopor (material toxico). Divisórias e forro de fácil propagação em caso de fogo. Equipamentos de TI sem utilização e fios elétricos e cabos de rede sem conduites apropriadas. Também não constatamos na sala, um sistema de monitoramento de acessos, como fechadura biométrica ou até mesmo uma câmera para identificação de acessos a mesma.

Riscos e/ou possíveis consequências:

- Fácil propagação em caso de fogo;
- Baterias expostas a calor;
- Falta de monitoramento de acesso;
- Acidentes com cabos elétricos;
- Ruptura de cabos de dados.

#### Recomendações

Datacenter Caxias: Fechar as janelas da sala dos nobreaks com material apropriado, inibindo exposição de equipamentos e baterias a calor solar e possível acidentes por quebra de vidros. Trocar forro de

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

PCV e divisórias de Eucatex por material apropriado de difícil propagação em caso de fogo, reduzindo assim o risco de um princípio de incêndio se alastrar rapidamente pelo Datacenter.

Datacenter Gravataí: Retirar isopor da sala, pois o mesmo é tóxico e de fácil propagação em caso de fogo. Fechar janela da sala com material apropriado, inibindo calor e acidentes em caso de quebra de vidro. Por um sistema de monitoramento de acesso. Retirar equipamentos de TI sem utilização do local. Trocar forro e divisórias da sala, por fios e cabos em conduites apropriados.

### **Comentários da Administração:**

*Datacenter Caxias:*

*Está em andamento uma Análise de Investimentos para a adequação no Datacenter localizado na Unidade de Caxias do Sul.*

*Prazo para conclusão da Análise de Investimento: 31/08/2018.*

*O prazo para conclusão da adequação dependerá da viabilidade do investimento.*

*Sala em Gravataí:*

*Por conter somente um fileserver local, central telefônica e um no-break, a sala em Gravataí não é um Datacenter, não havendo requisitos para investimentos neste ambiente.*

*Para melhorar as condições de segurança da sala, o isopor será trocado por outro material não propagador de fogo, também serão implantadas uma fechadura eletrônica e uma câmera de monitoramento de acessos.*

*Prazo para implantação: 30/09/2018.*

## 2. Controle de acesso aos racks nos setores

### **Situação observada**

Em visita a 5 racks que ficam alocados em locais estratégicos da empresa de Gravataí, detectou-se que um dos mesmos não possui um controle de acesso efetivo e adequado pois encontramos o rack aberto.

Deve-se ter um controle de acesso restrito aos racks dos setores, pois há possibilidade de pessoas não autorizadas e sem conhecimento acessarem os mesmos e deixar um setor inteiro da empresa parado por tempo indeterminado.

Riscos e/ou possíveis consequências

- Acesso não autorizadas à ativos da rede, podendo ocasionar até mesmo a parada dos serviços de alguns setores.

### **Recomendações**

Fechar o rack com chave e deixar a mesma junto a dos outros racks na TI da empresa. Também sugerimos a utilização de fichas de controle para quem solicita a chave dos racks.

### **Comentários da Administração:**

*O fechamento do rack apontado já foi providenciado.*

## 3. Local inadequado para guarda do backup

### **Situação observada**

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Constatamos que o armário da sala de segurança onde fica o HD de backup do file Server da empresa de Gravataí não é adequado, pois o mesmo fica junto a janela da sala e é de madeira. Constatou-se também papéis na parte inferior (materiais de fácil propagação em caso de fogo), indício que não é somente funcionários da TI que acessam seu interior. O controle de acesso ao armário é feito através de chave e em verificação constatou-se que o mesmo pode ser facilmente arrombado, há uma câmera de monitoramento somente na porta de acesso a sala da segurança, impossibilitando identificar pessoas que acessam o interior do armário.

### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Perda de dados de backup;
- Falta de identificação de acesso ao armário;
- Ambiente propício a acidentes.

### Recomendações

Adquirir um cofre anti-incendio para guarda do backup da empresa, o mesmo deve ficar em uma sala com uma distância segura do datacenter. Sugerimos uma sala com câmera de monitoramento de acessos e com pouca circulação de pessoas.

### Comentários da Administração:

*Como o backup em questão refere-se somente ao file server daquela Unidade, não comporta o investimento em um cofre anti-incêndio. Como medida de segurança, já foi colocado um armário metálico com chave na portaria onde temos monitoramento 24h, sendo que as chaves estão em poder do setor de TI.*

## 4. Plano formal de backup/restore

### Situação observada

O documento apresentado como plano formal de backup/restore da empresa o “PA0039” está mais para a política de segurança da empresa, pois em análise do mesmo constatamos que há apenas uma tabela informativa com os Jobs e horário de funcionamento de cada, e onde são salvos os backups.

Já os documentos de restore apresentados (servidor de domínio, Exchange e Windows Server 2008) estão muito bons, os mesmos estão bem detalhados com as instruções de restore caso haja necessidade do operador restaurar algum dos serviços ou máquina descrita. Porém faltou a apresentação do planejamento de restore dos sistemas utilizados pela empresa e somente do banco de dados dos sistemas.

### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Impossibilidade de recuperação dos dados por operador de backup que não conheça o processo.
- Impossibilidade de responsabilização caso haja falha humana no processo.

### Recomendações

Deve se conter em um plano formal de backup/restore o detalhamento de cada job de backup, se o mesmo é full ou incremental, horário de funcionamento, do que é feito o backup (imagem máquina, arquivos, sistema, BD, etc.), onde estão sendo salvo o backup (storage, servidor, HD externo, etc.), o responsável pelo funcionamento do backup e verificação dos logs e informações sobre o tempo de guarda.

Elaborar documento com instruções de restore nos mesmos moldes dos já existentes para os principais sistemas utilizados pela empresa e seus bancos de dados e para cada File Server das

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

unidades. Recomenda-se também que seja criada uma planilha testes de integridade de dados, para que a TI tenha um controle formal dos resultados apresentados e garanta a integridade dos backups.

### **Comentários da Administração:**

*O plano backup/restore para sistemas será confeccionado nos mesmos moldes dos planos já apresentados e elogiados. Também será criado um registro dos restores que são efetuados.*

*Prazo de conclusão: 30/09/2018*

## 5. Criação de planejamento estratégico

### **Situação observada**

A empresa ainda não conta hoje com um Planejamento Estratégico de SI (Sistemas de Informação). O planejamento é ferramenta importante na tomada de decisão da organização, na identificação das oportunidades de SI para apoiar os negócios empresariais, no desenvolvimento de arquiteturas de informação baseadas nas necessidades dos usuários e no desenvolvimento de planos de ação dos SI a longo prazo.

O planejamento estratégico de sistema de informação deve refletir as funções e dados necessários para suportar o negócio, os objetivos, os fatores críticos de sucesso, e as necessidades de informação da alta administração da empresa. Da mesma forma, deve retratar como a tecnologia pode ser utilizada para criar novas oportunidades ou vantagens competitivas.

Um planejamento estratégico de sistemas de informação deve, inicialmente, definir o negócio antes do desenvolvimento e implantação de sistemas, considerando os fatores críticos de sucesso do negócio. Simultaneamente, o planejamento cria oportunidades de identificar funções e armazenamentos duplicados, apontar problemas e oportunidades, além de fornecer uma base para o desenvolvimento de estratégias de hardware, software, recursos humanos e rede de comunicação de dados.

### **Riscos e/ou Possíveis Consequências**

- Falta de visão estratégica de vantagens;
- Perda de foco e objetividade do negócio;
- Falta de comprovação de apoio e aderência aos objetivos e missão da empresa;
- Falta de definição e indicadores para tomada de decisões para alta gerência;
- Falta de criação de modelo funcional completo do negócio.

### **Recomendações**

Criação de plano estratégico com os seguintes objetivos:

- Investigar as oportunidades de ganho de vantagens;
- Estabelecer objetivos;
- Facilitar a consecução dos objetivos empresariais através da análise de seus fatores críticos de sucesso;
- Determinar quais informações podem auxiliar a gerência a realizar o seu trabalho;
- Criar um modelo funcional e de dados do negócio;
- Subdividir o modelo funcional de negócios.

### **Comentários da Administração:**

*Como a Companhia norteia suas ações através do Planejamento Orçamentário, e não dispõe de um Planejamento Estratégico formal, o departamento de Tecnologia da Informação atua muito próximo às demais áreas e diretoria, moldando suas estratégias e projetos de forma mais ágil e alinhado com a demanda atual do negócio.*

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 6. Inexistência de comunicado à TI de funcionários em afastamento temporário

#### Situação observada

Foi identificado que a empresa não conta com um procedimento para bloqueio das contas de seus funcionários que estão em afastamento temporário, seja por motivo de férias, saúde ou licença maternidade. Considerando que a área de TI não é comunicada destes afastamentos, as contas de funcionários ausentes por algum dos motivos citados acima não são bloqueadas.

A não desativação temporária de contas, incentiva colaboradores que vão sair de férias ou estão de licença saúde a compartilhar seus acessos com colegas. Estes podem vir a ter seus trabalhos feitos sem a devida informação ao gestor da área ou até mesmo a TI, acarretando grave problema de segurança de informação. A empresa também corre o risco de uma possível ação trabalhista caso o funcionário comprove que acessou e-mails ou sistemas no período que esteve de licença temporária.

#### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Compartilhamento de senhas entre usuários;
- Acesso não autorizado a informações na rede e nos sistemas;
- Comprovação com base legal, caso alguém utilize a conta, de que o colaborador esteve trabalhando.

#### Recomendações

Criação de processo interno de bloqueio temporário de contas de usuários na rede, sistemas e e-mail, em caso de afastamento temporário do colaborador.

#### Comentários da Administração:

*Será desenvolvido um procedimento de comunicação entre o RH e a TI para realizar a inativação dos funcionários em afastamento temporário, assim como é feito para os desligamentos.*

*Prazo de implantação: 31/08/2018.*

### 7. Atualização de Sistemas Operacionais

#### Situação observada

Foi efetuada uma avaliação do parque de máquinas da empresa pela lista de inventário de máquinas enviada pela TI da empresa. Constatou-se pela lista que ainda há 6 servidores virtuais Windows Server 2003 ativos na empresa. Pela mesma lista também constatamos ainda que a empresa conta com 185 estações de trabalho em Caxias, 102 em Gravataí, 20 em Guarulhos, 8 estações em Extrema, 4 em São Paulo e 3 em Porto Alegre, totalizando 322 estações de trabalho com Windows XP e 1 com Windows Vista em Guarulhos. A Microsoft deixou de dar suporte aos sistemas operacionais Windows Server 2003 e Windows XP em abril/2014 e ao sistema Windows Vista em abril/2017, não havendo mais atualização para correção de problemas e de segurança.

#### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Vulnerabilidade do ambiente computacional.

#### Recomendações

Substituição imediata dos Sistemas Operacionais Windows Server 2003 dos servidores da empresa e progressiva dos sistemas operacionais Windows XP e Windows Vista das estações de trabalho, dentro das possibilidades da empresa.

#### Comentários da Administração:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

*A Mundial realizou em dezembro de 2017 um investimento para a aquisição de 150 computadores, que já estão em operação. A substituição dos computadores restantes está em análise e será realizada dentro das possibilidades de investimento.*

*Dos 6 servidores Windows 2003, 3 referem-se a sistemas legados utilizados para consulta de dados históricos, que não tem possibilidade de migração. Dos 3 restantes, um deles será migrado para a nova versão e outros 2 serão descontinuados.*

*Prazo de implantação: 15/01/2019.*

### 8. Servidor de arquivos sem trilha de auditoria

#### Situação observada

Evidenciou-se in-loco que a empresa, não conta com um sistema que forneça trilhas de auditoria de acessos e exclusões de documentos armazenados no servidor de arquivos.

As trilhas de auditoria do servidor de arquivos são importantes para que a TI possa rastrear acessos, alterações e exclusão de pastas e documentos armazenados no servidor de arquivos.

#### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Impossibilidade de rastrear alterações ou exclusões de arquivos salvos na rede.

#### Recomendações

Ativar Event Viewer ou adquirir um sistema que forneça trilhas de auditoria para todos as pastas e documentos compartilhados pelo servidor de arquivos da empresa.

#### Comentários da Administração:

*A empresa conta com trilhas de auditoria no sistema ERP que controla todas as operações, sendo o ponto fundamental para segurança das informações. Sobre o servidor de arquivos, o hardware atual não tem capacidade para operar com o event viewer ativo. Dentro das possibilidades de investimento, o hardware será melhorado ou será adquirido um software para monitoramento dos acessos.*

*Prazo de implantação: 30/11/2018*

### 9. Controle de acesso à rede corporativa da empresa

#### Situação observada

Nos dias que estivemos na empresa constatamos que a mesma não conta com uma rede específica para utilização de terceiros e visitantes. Ao conectar à máquina a rede Wi-Fi ou cabeada o DHCP distribui um IP válido, da rede corporativa, para máquina automaticamente, impossibilitando somente a mesma de acessar a internet (pois há controle pelo Fortinet).

Ao conectar uma máquina desconhecida a rede corporativa, seja ponto lógico ou Wi-Fi, o DHCP da empresa atribui um IP válido automaticamente para qualquer máquina, possibilitando que a mesma tenha acesso a rede corporativa.

Conforme demonstraremos no presente relatório, através de testes realizados foi possível acessar pela rede Wi-Fi algumas pastas compartilhadas na rede corporativa da empresa sem necessidade de usuário e senha e alguns ativos de rede com configurações de fábrica.

#### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Vulnerabilidade do ambiente computacional;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Acesso indevido de pessoas não autorizadas na rede local.

### Recomendações

Criar uma rede específica para não colaboradores da empresa (rede de visitantes). A rede de visitantes deve ser configurada para que máquinas ligadas a ela não ofereça nenhum risco a rede corporativa da empresa, riscos esses como propagação de vírus ou até mesmo acesso indevido a documentos e ativos de rede.

Também recomendamos adicionar a rede local da empresa filtros de distribuição de IP por MAC somente para computadores cadastrados pelo administrador de redes no DHCP, bloqueando assim a distribuição de IPs para máquinas não cadastradas e intrusos.

### Comentários da Administração:

*Sobre a distribuição de IPs pelo DHCP, continuarão sendo distribuídos dinamicamente e o acesso às informações será restrito pelo usuário de rede. Em dezembro de 2017 a Mundial realizou a aquisição do FORTIGATE, um sistema de Firewall para segurança da rede. Como parte deste projeto, está em andamento a implantação de redes WIFI independentes para acesso de visitantes e/ou terceiros.*

*Prazo de conclusão: 31/07/2018*

## 10. Sem controle de acesso as pastas na rede

### Situação observada

Foram realizados testes no ambiente com o intuito de obter acesso a dados da empresa. Para tanto, foi disponibilizado apenas um acesso à rede corporativa (Wi-Fi) sem nenhuma informação prévia. Os testes buscam a detecção de fragilidades na segurança do parque de máquinas da empresa, bem como das informações neles contidas.

Nos testes foi evidenciado 3 máquinas compartilhando pastas na rede sem a necessidade de usuário e senha para acesso. Os IP das máquinas são: 192.168.0.182 – 192.168.32.3 e 192.168.32.6.

### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Acesso indevido a pastas e documentos compartilhados;
- Compartilhamento de arquivos e mídias maliciosas na rede corporativa;
- Exclusão inadvertida de arquivos importantes.

### Recomendações

Localizar máquinas citadas e restringir acesso as mesmas por senha segura. Também sugerimos para melhora do monitoramento que a TI faça testes periódicos para ter controle sobre permissões de acesso e do que está sendo compartilhado na rede corporativa.

### Comentários da Administração:

*Todos os acessos apontados foram restritos. Como medida preventiva foi criado um procedimento interno onde a cada 90 dias a TI fará uma varredura completa na rede para detectar compartilhamentos indevidos.*

*Prazo de implantação: 31/07/2018*

## 11. Ativos de rede sem controle de acesso

### Situação observada



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Assim como no item anterior, foram realizados testes no ambiente com o intuito de obter acesso a configurações de ativos de rede da empresa. Para tanto, foi disponibilizado apenas um acesso à rede, sem nenhuma informação prévia. Os testes buscam a detecção de fragilidades na segurança dos ativos, bem como das informações neles contidas.

Por amostragem, identificamos 16 impressoras configuradas com senha padrão de fábrica. Abaixo imagem contendo 4 telas como demonstração.

### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Acesso as configurações por pessoas não autorizadas;
- Acesso a informações por pessoas não autorizadas.

### Recomendações

Configurar as consoles de acesso as impressoras com senhas consideradas fortes contendo no mínimo letras maiúsculas, minúsculas e caracteres especiais.

### Comentários da Administração:

*O acesso ao console de impressoras não representa risco de alto impacto às operações da empresa. Mesmo assim, por se tratarem de equipamentos de terceiros fornecidos em modalidade de Outsourcing, os mesmos foram notificados e os acessos já se encontram restritos apenas para equipe de TI.*

## 12. Política de senhas nos sistemas

### Situação observada

Analisamos as políticas de senhas dos principais sistemas utilizados pela empresa e constatamos que o critério de complexibilidade do Active Directory está inativo. Já o sistema Oracle EBS apesar de exigir 8 caracteres, o mesmo não exige que o usuário cadastre senhas alfanuméricas, letras maiúsculas ou caracteres especiais. Possibilitando que usuário cadastre somente números de 1 a 8 ou data de nascimento.

A definição de um nível aceitável de complexidade de senha impõe um nível a mais de segurança, dificultando acessos indevidos.

Uma boa regra de senhas leva em consideração:

- Uso de letras maiúsculas e minúsculas;
- Números;
- Caracteres especiais;
- Devem expirar de tempo em tempos não podendo repetir a última senha utilizada.

### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Acesso indevido a informações cruciais da empresa;
- Uso de senhas que podem ser descobertas após longo período de uso;
- Comprometimento da segurança de informações internas.

### Recomendações

Ativar o critério de complexibilidade na política de segurança do Active Directory. Ativar no sistema Oracle EBS a utilização de senha alfanuméricas e letras maiúsculas e minúsculas ao menos, caso não tenha as opções analisar a possibilidade de implantar uma política de senhas no sistema.

### Comentários da Administração:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

*Atualmente a versão do ERP utilizada não permite a configuração de complexidade alta de senhas com maiúsculas e minúsculas e alfanuméricos, possuindo somente a configuração de número de caracteres (8) e tempo de expiração (60 dias).*

*A complexidade de senhas para o ERP e para o Active Directory será ativada no projeto de migração de versão do ERP, a ser realizado dentro das possibilidades de investimento da Companhia.*

### 13. Controle de contas de usuários nos sistemas

#### Situação observada

Para que os usuários possam acessar os sistemas e as informações nele contidas, estes devem efetuar login. Quando o usuário efetua login, o sistema verifica se as informações fornecidas pelos usuários são válidas, e em caso positivo, faz a autenticação.

Para que possamos detectar usuários cadastrados nos sistemas que não pertencem ao quadro funcional da empresa foi solicitado ao RH uma lista de funcionários ativos e para a TI uma lista de usuários ativos cadastrados nos principais sistemas (Oracle EBS, DW, DFE, Softway e Gesplan) utilizados pela empresa.

Em análise a lista enviada pela TI dos usuários ativos no sistema Oracle EBS, foi detectado que existe 6 usuários ativos que não constam na lista do quadro funcional da empresa enviado pelo RH. Na lista de usuários ativos do sistema ainda foram encontrados 2 usuários com mais de um login.

Já no sistema Softway somente um usuário não foi encontrado na lista de funcionários ativos enviada pelo RH da empresa.

#### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Acesso não autorizado ao sistema;
- Eliminação da possibilidade de uso das trilhas de auditoria (rastreabilidade de operações nos sistemas), para fins investigatórios (fraudes).

#### Recomendações

Verificar o motivo de usuários terem dois logins de acesso ao sistema Oracle EBS e se possível bloquear (desativar) uma das contas. Verificar também o motivo de usuários do sistema não constarem na lista de funcionários enviada pelo RH, se os usuários já estiverem sido desligados, bloquear (desativar) as contas. Sugerimos que a empresa implante um processo periódico de verificação dos colaboradores ativos junto ao RH.

#### Comentários da Administração:

- *Usuários com código de matrícula 11111111111110 referem-se a representantes comerciais. Os mesmos estão ativos mas não possuem cadastro no RH da empresa porque não são funcionários. Sempre que ocorre o desligamento de um desses usuários, a gerência comercial comunica antecipadamente a TI para realizar o cancelamento dos acessos.*
- *Usuários com código de matrícula 22222222222222 são acessos somente para consultas e emissão de relatórios, e seu acesso é controlado pelo setor de TI.*
- *As demais usuárias apontadas estavam em afastamento por licença maternidade. As situações futuras como esta serão tratadas conforme informado no item 5.6 desse relatório. As mesmas já retomaram suas atividades.*

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 14. Utilização das estações de trabalho

#### Situação observada

Selecionamos uma amostra de 12 estações de trabalho da lista do inventário de máquinas enviado pela TI da empresa para análise de utilização e os tipos de arquivos salvos nas máquinas. Em verificação constatou-se que em 3 estações de trabalho estão sendo armazenados arquivos de músicas em MP3, que seriam cópias ilegais.

#### Riscos e/ou possíveis consequências

- Utilização de equipamento da empresa para fins particulares;
- Cópias ilegais em equipamentos disponibilizados pela empresa.

#### Recomendações

Deve ser estabelecido um processo com a participação da direção, da área de TI e da área de RH, e que este estabeleça através de regras claras, os tipos de conteúdo digital que são permitidos nos computadores da empresa. Essa formalização deve ser feita com a coleta da assinatura do colaborador em um termo de compromisso formalizado pelo RH.

#### Comentários da Administração:

*A empresa já dispõe de regras claras sobre a utilização dos recursos de TI e conteúdo não permitido. Estas regras estão expressas na Política de Segurança da Informação e também no Código de Conduta Mundial. Um Termo de Ciência é assinado por todos os colaboradores durante o procedimento de integração.*

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: *i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas; ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes; iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado***

A Companhia possui Procedimentos Administrativos, denominados PA's, são Procedimentos internos criados para orientar os seus colaboradores na gestão de processos voltados a qualidade dos produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Para mantermos um bom relacionamento, tanto no ambiente de trabalho como com nossos clientes, consumidores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios e sindicatos e órgãos públicos, é importante que se respeite a integridade, as expectativas e a privacidade de cada um, cumprindo a legislação, as normas e os regulamentos, internos ou externos, em todas as suas instâncias.

A observação e o cumprimento das leis são deveres de todos. Cada funcionário tem a obrigação de obedecer à legislação e às regras, no desenvolvimento, atuação e execução de todas as suas atividades, assim como respeitar as normas, políticas e procedimentos internos da Companhia, bem como os regulamentos, políticas e normas conforme a legislação das Companhias abertas. As áreas Contábil e Controladoria são responsáveis na prevenção e detecção de atos que possam afetar negativamente a Companhia perante aos órgãos públicos, cabe as áreas zelar pela:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- Registrar todas as transações financeiras contábil ou fiscal, obedecendo sempre os princípios contábeis;
- Divulgar e registrar, quaisquer transações, informações financeiras ocorridas na empresa, tais como: vendas, rentabilidade, resultados, novos produtos ou qualquer assunto que tenham ou possam vir a ter influência sobre os funcionários, a empresa e os valores mobiliários emitidos por esta;
- Cooperar plenamente com auditores internos ou externos, informando-os sobre registros e controles solicitados, de forma clara, objetiva e transparente, sem quaisquer omissões ou manipulações;

Além dos procedimentos mencionados acima a Companhia utiliza um sistema integrado ERP da Oracle e seus sub-sistemas de gestão que obrigam ao registro de toda e qualquer transação da mesma

Desde 2012, a administração da Companhia pratica e multiplica o seu Código de Conduta entre todos envolvidos nos negócios da Mundial, sempre na defesa de uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo.

O Código se aplica aos administradores, diretores, conselheiros, funcionários, suas controladas e coligadas e extensivo aos fornecedores de bens, serviços e materiais, seus parceiros de negócios, produtores integrados, clientes e demais partes envolvidas e/ou interessadas nos negócios da Companhia.

O acesso ao Código está disponível de forma digital, na internet e divulgado no site da Companhia: [www.mundial.com](http://www.mundial.com), e cópias impressas estão disponíveis no setor de RH.

Quaisquer dúvidas quanto às práticas e interpretações do Código devem ser tratadas diretamente com a gerência ou diretoria imediata. O descumprimento de alguma das normas do Código configura-se como indisciplina e está sujeitas às penalidades previstas conforme consolidação da Lei Trabalhista (CLT).

Diante dos mecanismos de prevenção em vigor, a Companhia entende que os mecanismos e procedimentos internos de prevenção ou para detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, aliados à auditoria externa são suficientes.

**b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia não possui canal de denúncia externo. A direção da Companhia é a responsável a receber denúncias internas ou de terceiros a respeito de qualquer descumprimento as regras e políticas da Companhia.

A violação das regras poderá ser punível criminal e civilmente pela legislação em vigor. Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância da denúncia o Diretor imediato deverá ser contatado a fim de sanar a dúvida.

**c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.**

No caso de fusões, aquisições e reestruturação societárias a Companhia segue todas as orientações de acordo com a legislação das Sociedades anônimas em vigor, com transparência e equidade. A Companhia não adota procedimentos formais para identificar a vulnerabilidade ou riscos de práticas de empresas envolvidas.

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

A direção acredita que os Processos e procedimentos internos adotados podem prevenir e detectar qualquer desvio de práticas ilícitas, posto que a administração da Companhia procura acompanhar e controlar todas as ações praticadas pelos seus funcionários e seus parceiros envolvidos nos negócios, além de ter suas demonstrações contábeis auditada por empresas renomadas de auditoria independente.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

No último exercício social não houve alterações significativas que possa ter afetado as operações normais da Companhia, o que pode ser destacado para o ano de 2017 foi que a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT. O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Bem como a Companhia segue seu objetivo de manter o crescimento, a sustentação e a perpetuidade dos negócios, pesar das condições do país não serem favoráveis, com objetivo de manter o crescimento a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, a partir de 2018 a Companhia assumirá a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative. Com a gestão e o reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade a Companhia acredita que poderá ter um importante vetor de crescimento nas vendas para o próximo exercício. Por conseguinte, o resultado das vendas dependerá da nossa habilidade de prever, identificar e responder com rapidez às tendências de mercado e das preferências dos consumidores, oferecendo mercadorias atrativas e desejáveis, a preços competitivos.

Por outro lado, mesmo reconhecendo as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, a Administração da Companhia não tem dúvidas quanto à continuidade operacional dos negócios e atreladas as negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR SOBRE:

#### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

##### **Desempenho da Companhia em 2017**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. Mesmo diante do cenário econômico desafiador a receita líquida da companhia apresentou um crescimento de 4% a EBTDA de 62,3% em relação a 2016, manteve os investimentos com finalidade de manutenção e melhorias das plantas fabris. A melhora no lucro bruto de 9,7% e nas despesas financeiras de 19,9% em relação a 2016 de 19,9%. A partir de 2018 com a retomada da gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade, ponto importante para alavancar as receitas da Companhia.

##### **Desempenho da Companhia em 2016**

O ano de 2016 foi marcado pelas incertezas econômicas e políticas que afetaram sobremaneira a atividade econômica.

Não obstante os efeitos econômicos negativos, a Mundial apresentou receita líquida de R\$ 421,2 milhões, o que indica aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores desse crescimento foram: a) o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 13,5% em relação a 2015, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu market share (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); b) e, em menor escala, a receita da divisão Gourmet, com crescimento de 6,8% em relação a 2015, com destaque para o desempenho das exportações.

Na divisão Fashion onde são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda, foi diretamente afetada pela significativa contração de demanda do setor de confecção que, por sua vez, se viu obrigado a produzir itens de menor valor agregado, com a utilização de materiais mais baratos. Em outras palavras, apesar da Divisão ter aumentado o volume de produção e vendas, o preço médio foi inferior, influenciando negativamente a receita e os resultados.

O resultado líquido da Companhia melhorou em relação a 2015, tanto em valor como em termos de margem, apesar de ainda se manter negativo. Em 2016, o resultado líquido foi negativo em R\$ 41,3 milhões, comparado a R\$ 52,0 milhões negativo no ano anterior, com margem líquida negativa de 9,8%, o que representa recuperação de 3,1 pontos percentuais ante à margem de -12,9% em 2015.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Dada a recuperação da margem operacional, a margem líquida poderia ter apresentado resultado melhor em 2016, não houvesse o impacto negativo do prejuízo financeiro líquido, que atingiu R\$ 89,5 milhões (R\$ 55 milhões em 2015), conforme anteriormente detalhado nos comentários sobre o Resultado Financeiro.

### Desempenho da Companhia em 2015

A receita líquida de R\$ 404,1 milhões no exercício de 2015, valor 6,3% superior na comparação com os resultados de 2014. Apesar da paralisa da atividade econômica, o desempenho da Divisão Personal Care e das demais empresas da Companhia, que registraram avanço de 39,9% em 2015, impactaram positivamente os resultados. A depreciação cambial também foi um dos fatores que impulsionaram os resultados da Mundial.

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

Em 2015, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 10,5% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014. As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes, conforme nota explicativa nº 29. As “despesas financeiras de giro”, somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

Em 2015, a Companhia apresentou resultado líquido negativo em R\$ 52,0 milhões, valor 79,9% superior ao registrado no exercício de 2014. O desempenho foi afetado pelo aumento do custo das matérias primas e da energia elétrica.

### b. estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2017, a dívida bruta total da Companhia, era de R\$ 145.781 milhões, dos quais 95,8% no curto prazo (R\$ 139.668) e 4,2% (R\$ 6.113). O Custo médio

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

da dívida em 31 de dezembro de 2017, dividido em 2,43% (R\$ 3.540 milhões) atualizados pela variação cambial mais 0,77% ao mês e 97,57% (R\$ 142,241 milhões) em reais atualizados pela CDI mais taxa média 0,71% a.m. Em 31 de dezembro de 2017 o prazo médio de pagamento da dívida era de 7 meses. A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador Dívida Bruta (empréstimos e financiamentos) em relação ao capital social (Dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2016, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Embora o endividamento líquido tenha aumentado de R\$ 118.841 para R\$ 143.661 a fim de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação Endividamento líquido / EBITDA caiu de 3,0 vezes para 2,2x em 2017, demonstrando que a geração de caixa é capaz de comportar o endividamento assumido.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras
- iii. grau de subordinação entre as dívidas
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

**Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características**

R\$ mil	2017 R\$ mil	2016 R\$ mil	2015 R\$ mil
Endividamento - curto prazo	139.668	119.641	128.853
Endividamento - longo prazo	6.113	3.716	9.552
<b>Dívida bruta</b>	<b>145.781</b>	<b>123.357</b>	<b>138.405</b>
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira	2.089	4.876	12.717
<b>Dívida líquida</b>	<b>143.692</b>	<b>118.481</b>	<b>125.688</b>

**Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % a.m *	2017	2016
Capital de giro - CCB	CDI + 0,72% a.m.	1,28	61.994	13.206
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,80% a.m.	1,87	-	858
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,95% a.m.	2,02	-	50.866
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,50)	-	4.690
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,77% a.m.	0,96	3.540	-
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,75% a.m.	1,31	79.679	52.625
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,85% a.m.	1,41	568	1.112
			<b>145.781</b>	<b>123.357</b>
Passivo circulante			139.668	119.641
Passivo não circulante			6.113	3.716
			<b>145.781</b>	<b>123.357</b>

\* O percentual da variação cambial de Janeiro a Dezembro de 2017 foi de 0,19%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB, CCE-NCE - estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 26 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 3 meses e foi negociada em uma taxa média de 0,60% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos têm prazo de até 4 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,77% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,79% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 31 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,85% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,81% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,64% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado
2019	6.027
2020	86
2021 em diante	-
	<b>6.113</b>

**g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

<b>Evolução dos Financiamentos - Consolidado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Valor Inicial Contratado	1.023	4.365	7.662	9.400
Saldo devedor atualizado	567	1.110	3.330	5.281
<b>Valores em percentuais já utilizados</b>	<b>55,43%</b>	<b>25,43%</b>	<b>43,46%</b>	<b>56,18%</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****Análise do Balanço Patrimonial****Mundial S.A. - Produtos de Consumo**Balancos patrimoniais  
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/17	Analise Vertical 2017	31/12/16	Analise Vertical 2016	31/12/15	Analise Vertical 2015	Analise horizontal 2017x2016	Analise horizontal 2016x2015
<b>Ativo circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	994	0,10%	4.590	0,48%	5.495	0,62%	-78,34%	-16,47%
Aplicações financeiras	1.095	0,11%	286	0,03%	7.222	0,81%	283,04%	-96,04%
Clientes	142.426	14,56%	133.592	14,03%	121.222	13,66%	6,61%	10,20%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.638)	-1,09%	(10.508)	-1,10%	(7.308)	-0,82%	1,24%	43,78%
Estoques	52.754	5,39%	56.656	5,95%	55.716	6,28%	-6,89%	1,69%
Impostos a recuperar	5.501	0,56%	5.515	0,58%	3.897	0,44%	-0,25%	41,51%
Títulos a receber	6.790	0,69%	4.428	0,47%	2.821	0,32%	53,34%	56,97%
Debêntures a receber	-	0,00%	960	0,10%	960	0,11%	-100,00%	0,00%
Outras contas a receber	14.346	1,47%	15.146	1,59%	16.597	1,87%	-5,28%	-8,74%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>213.268</b>	<b>21,81%</b>	<b>210.665</b>	<b>22,13%</b>	<b>206.622</b>	<b>23,28%</b>	<b>1,24%</b>	<b>1,96%</b>
<b>Ativo não circulante</b>								
Títulos a receber	15.703	1,61%	17.342	1,82%	20.192	2,27%	-9,45%	-14,12%
Títulos de capitalização	-	0,00%	623	0,07%	626	0,07%	-100,00%	-0,44%
Partes relacionadas	15.661	1,60%	8.951	0,94%	7.910	0,89%	74,97%	13,16%
Créditos tributários	-	0,00%	-	0,00%	2.125	0,24%	0,00%	-100,00%
Impostos a recuperar	18.227	1,86%	16.248	1,71%	14.201	1,60%	12,18%	14,41%
Outras contas a receber	13.256	1,36%	12.792	1,34%	9.628	1,08%	3,63%	32,86%
Direitos creditórios	138.449	14,16%	132.278	13,89%	65.391	7,37%	4,67%	102,29%
Debêntures a receber	324.582	33,19%	303.678	31,89%	303.678	34,21%	6,88%	0,00%
Propriedades para investimentos	63.509	6,49%	63.509	6,67%	63.509	7,15%	0,00%	0,00%
Outros investimentos	261	0,03%	281	0,03%	221	0,02%	-7,05%	27,05%
Imobilizado	140.824	14,40%	150.129	15,77%	156.487	17,63%	-6,20%	-4,06%
Intangível	34.149	3,49%	35.648	3,74%	37.044	4,17%	-4,21%	-3,77%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>764.621</b>	<b>78,19%</b>	<b>741.479</b>	<b>77,87%</b>	<b>681.012</b>	<b>76,72%</b>	<b>3,12%</b>	<b>8,88%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>977.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>952.144</b>	<b>100,00%</b>	<b>887.634</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,70%</b>	<b>7,27%</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Passivo	Consolidado							
	31/12/17	Análise Vertical 2017	31/12/16	Análise Vertical 2016	31/12/15	Análise Vertical 2015	Análise horizontal 2017x2016	Análise horizontal 2016x2015
<b>Passivo circulante</b>								
Fornecedores	40.106	4,10%	35.857	3,77%	38.404	4,33%	11,85%	-6,63%
Impostos e contribuições sociais	562.310	57,50%	311.036	32,67%	216.222	24,36%	80,79%	43,85%
Empréstimos e financiamentos	139.668	14,28%	119.641	12,57%	128.853	14,52%	16,74%	-7,15%
Salários e ordenados	16.555	1,69%	15.223	1,60%	14.440	1,63%	8,75%	5,43%
Outras contas a pagar	28.416	2,91%	36.801	3,87%	31.207	3,52%	-22,78%	17,92%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>787.055</b>	<b>80,49%</b>	<b>518.558</b>	<b>54,46%</b>	<b>429.126</b>	<b>48,34%</b>	<b>51,78%</b>	<b>20,84%</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos	6.113	0,63%	3.716	0,39%	9.552	1,08%	64,50%	-61,10%
Impostos e contribuições sociais	269.026	27,51%	428.428	45,00%	410.761	46,28%	-37,21%	4,30%
Partes relacionadas	1.409	0,14%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Provisões para contingências	1.673	0,17%	1.813	0,19%	1.674	0,19%	-7,73%	8,31%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.735	4,98%	51.329	5,39%	52.282	5,89%	-5,05%	-1,82%
Outras contas a pagar	3.087	0,32%	8.770	0,92%	3.668	0,41%	-64,80%	139,09%
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>330.043</b>	<b>33,75%</b>	<b>494.056</b>	<b>51,89%</b>	<b>477.937</b>	<b>53,84%</b>	<b>-33,20%</b>	<b>3,37%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	43.794	4,48%	43.794	4,60%	43.794	4,93%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	1,35%	-1,33%
Reservas de reavaliação	24.520	2,51%	25.402	2,67%	26.315	2,96%	-3,47%	-3,47%
Resultados acumulados	(246.532)	-25,21%	(168.256)	-17,67%	(127.905)	-14,41%	46,52%	31,55%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	3,78%	36.969	3,88%	36.969	4,16%	0,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	2.069	0,21%	1.648	0,17%	(351)	-0,04%	25,52%	-569,60%
<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>(139.216)</b>	<b>-14,24%</b>	<b>(60.479)</b>	<b>-6,35%</b>	<b>(21.214)</b>	<b>-2,39%</b>	<b>130,19%</b>	<b>185,09%</b>
Participações dos não controladores	7	0,00%	9	0,00%	1.785	0,20%	-22,22%	-99,50%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(139.209)</b>	<b>-14,24%</b>	<b>(60.470)</b>	<b>-6,35%</b>	<b>(19.429)</b>	<b>-2,19%</b>	<b>130,21%</b>	<b>211,24%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>977.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>952.144</b>	<b>100,00%</b>	<b>887.634</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,70%</b>	<b>7,27%</b>

**Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)****Ativo****Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários, os quais são registro pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. No conjunto destas duas linhas, a redução absoluta de 3.6 milhões de 31 de dezembro de 2016 para 31 de dezembro de 2017 foi decorrente, principalmente, de amortizações de dívidas de capital de giro.

**Clientes**

Na linha de Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 6,6% em relação a 2016 essa variação positiva e justificada principalmente pelo aumento das vendas no último trimestre.

**Direitos creditórios**

A conta Direitos Creditórios, corresponde a creditórios oriundos de processo judicial, adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas. Esses direitos foram adquiridos pela Companhia nos anos

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de 2014 e 2016. O saldo dos créditos são atualizados pelo IPCA + 0,5% am. A variação de 7,3% em relação a 2016 ocorreu em função de atualização.

### **Debêntures a receber**

O conta Debêntures a Receber corresponde a aquisição realizada em dezembro de 2013. As debêntures são perpétuas e não atualizada e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado a título de amortização de parte do saldo das debêntures.

A variação apresentada em 2017 se deu em função da adesão da Companhia ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944.

### **Passivo**

#### **Impostos e Contribuições Social - Circulante e Não Circulante**

A rubrica Impostos e contribuições social apresentou um aumento de 12,4% em relação a 2016, esse aumento está justificado abaixo:

Em novembro de 2017 a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

### **Empréstimos e financiamentos**

A rubrica Empréstimos e financiamentos apresentou um aumento 20,9% em relação a 2016, passando de R\$ 121.268 para R\$ 143.691 em 2017. Esse aumento se deu pela maior necessidade de capital de giro para financiar as atividades operacionais da Companhia, tais como, financiamento de clientes e estoque, pagamento das rescisões e a Adesão ao novo parcelamento tributário, denominado PERT.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Outras contas a pagar Circulante e Não Circulante**

Na rubrica outras contas a pagar o item mais expressivo que justificou a redução de 30,9% em relação a 2016, foram os pagamentos do fornecedor dos direitos creditório. Em 2014 e 2016 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios. O montante foi parcelado e sofre atualizadas pelo índice IPCA-15.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A conta Imposto de renda e contribuição social diferidos reduziu 5,05% em relação a 2016, a redução se deu em função do valor oferecido a tributação.

**Análise do Balanço Patrimonial (2016 – 2015)****Ativo****Aplicações financeiras**

A redução de 96% em relação a valor apresentado em 2015 e explicado pelo resgate ocorrido nas aplicações financeiras durante o exercício de 2016 para fazer frente aos empréstimos.

**Clientes**

A variação de 10,20% em relação a 2015 e justificado, pelo aumento do faturamento no ultimo trimestre principalmente na unidade Personal Care.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Variação apresentada de 43,78% quando comparada com 2015 corresponde ao reconhecimento de saldo de clientes em atraso justificado crise econômica e política instalada no País.

**Títulos a receber**

A redução da rubrica “Títulos a Receber” classificado como não circulante corresponde ao calculo da redução do valor recuperável do recebível.

**Impostos a recuperar circulante e não circulante**

O aumento de 20% apresenta em 2016 quando comparado com 2015 na rubrica “Impostos a Recuperar” no circulante e não circulante e justificado em grande parte pela atualização do credito de ICMS/ST que a Companhia tem a recuperar com o Estado do Rio de Janeiro.

**Créditos tributários**

A variação apresentada na rubrica “Créditos Tributários” corresponde a baixa do crédito fiscais detido pela Companhia.

**Direitos creditórios**

A variação de 102,9% em relação a 2015 ocorreu em função de aquisição de novos títulos de direitos creditórios e também pela atualização do saldo existente.

**Passivo****Impostos e contribuições sociais, circulante e não circulante.**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A variação apresentada de 17,9% em relação a 2015, nas contas “Impostos e contribuições sociais” circulante e não circulante se deu em função da atualização dos impostos parcelados e do aumento do passivo tributário em atraso.

### **Outras contas a pagar, circulante e não circulante**

O Aumento de 30,7% registrado na rubrica “Outras contas a pagar” em 2016 quando comparado com 2015 corresponde ao reconhecimento do valor a pagar pela aquisição dos direitos creditórios.

### **Análise do Balanço Patrimonial (2015 – 2014)**

#### **Ativo**

##### **Cientes**

A variação positiva de 7,7% em relação a 2014, e justificado pelo aumento do faturamento no ultimo trimestre principalmente na unidade Personal Care, e também pela variação cambial de clientes no mercado externo.

##### **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Variação apresentada de 48,69% quando comparada com 2014 corresponde ao reconhecimento de saldo de clientes em atraso justificado crise econômica e política instalada no País.

##### **Títulos a receber circulante e não circulante**

A variação de apresentada em 2015 de 23,69% quando comparada com 2014 na rubrica “títulos a receber circulante e não circulante” e explicada em função da venda de um imóvel pela controlada Eberle Agropastoril no montante de R\$ 5.544.

##### **Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo não circulante**

A rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferido” apresentada em 2015 com saldo “zero” e explicado em função da reclassificação do valor para o grupo “Passivo não circulante” na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

##### **Outras contas a receber circulante e não circulante**

A variação apresentada no grupo de “outras contas a receber” ocorreu em função principalmente da atualização outros “Direitos Creditórios” e do aumento da conta de “duplicadas vinculadas”.

##### **Ativos mantidos para vendas e Propriedades para investimentos**

A variação apresentada nessas rubricas se deu em função:

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 02 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo mensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

contribuição social diferidos no montante de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

**Impostos e contribuições sociais circulante e não circulante**

A variação apresentada em 2015 quando comparado a 2014 nas contas “Impostos e contribuições sociais circulante e não circulante” se deu em função da atualização dos impostos parcelados e do passivo tributário em atraso.

**Imposto de renda e contribuição social diferido**

O aumento do valor registrado na conta imposto de renda e contribuição social diferido corresponde ao registro do IRPJ e CSL diferido sobre o mensuração a valor justo dos imóveis destinados a investimentos

**Análise das demonstrações de resultado**

	31/12/17	Análise Vertical 2017	31/12/16	Análise Vertical 2016	31/12/15	Análise Vertical 2015	Análise horizontal 2017x2016	Análise horizontal 2016x2015
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>437.123</b>	<b>100,00%</b>	<b>421.202</b>	<b>100,00%</b>	<b>404.148</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,78%</b>	<b>4,22%</b>
Custos de vendas e serviços	(286.378)	-65,51%	(283.811)	-67,38%	(272.053)	-67,32%	0,90%	4,32%
<b>Lucro bruto</b>	<b>150.745</b>	<b>34,49%</b>	<b>137.391</b>	<b>32,62%</b>	<b>132.095</b>	<b>32,68%</b>	<b>9,72%</b>	<b>4,01%</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Com vendas	(94.279)	-21,57%	(93.118)	-22,11%	(89.142)	-22,06%	1,25%	4,46%
Gerais e administrativas	(27.538)	-6,30%	(31.025)	-7,37%	(31.852)	-7,88%	-11,24%	-2,60%
Remuneração dos administradores	(2.694)	-0,62%	(2.556)	-0,61%	(2.594)	-0,64%	5,40%	-1,46%
Outras receitas e despesas operacionais	2.183	0,50%	36.784	8,73%	4.024	1,00%	-94,07%	814,12%
	<b>(122.328)</b>	<b>-27,98%</b>	<b>(89.915)</b>	<b>-21,35%</b>	<b>(119.564)</b>	<b>-29,58%</b>	<b>36,05%</b>	<b>-24,80%</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b>	<b>28.417</b>	<b>6,50%</b>	<b>47.476</b>	<b>11,27%</b>	<b>12.531</b>	<b>3,10%</b>	<b>-40,14%</b>	<b>278,87%</b>
<b>Resultado financeiro</b>								
Receitas financeiras	9.775	2,24%	11.692	2,78%	9.078	2,25%	-16,40%	28,80%
Despesas financeiras-giro	(46.591)	-10,66%	(58.208)	-13,82%	(49.746)	-12,31%	-19,96%	17,01%
Outras despesas financeiras	(122.547)	-28,03%	(43.051)	-10,22%	(14.336)	-3,55%	184,66%	200,30%
	<b>(159.363)</b>	<b>-36,46%</b>	<b>(89.567)</b>	<b>-21,26%</b>	<b>(55.004)</b>	<b>-13,61%</b>	<b>77,93%</b>	<b>62,84%</b>
<b>Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(130.946)</b>	<b>-29,96%</b>	<b>(42.092)</b>	<b>-9,99%</b>	<b>(42.473)</b>	<b>-10,51%</b>	<b>211,10%</b>	<b>-0,90%</b>
Imposto de renda e contribuição social	51.786	11,85%	827	0,20%	(9.337)	-2,31%	6164,70%	-108,85%
Participação dos minoritários	2	0,00%	-	0,00%	(208)	-0,05%	0,00%	-100,00%
<b>Prejuízo lucro líquido do período</b>	<b>(79.158)</b>	<b>-18,11%</b>	<b>(41.264)</b>	<b>-9,80%</b>	<b>(52.018)</b>	<b>-12,87%</b>	<b>91,83%</b>	<b>-20,67%</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)****Receita líquida de vendas e serviços**

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 3,8% em relação a 2016, todos os segmentos da Companhia apresentarem crescimento mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade

**Lucro bruto**

Em 2017 o lucro bruto apresentou um incremento de 9,7% em relação a 2016 essa melhora pode ser explicada por aumento na receita venda e também pelas medidas adotadas para a redução de custos.

**Despesas gerais e administrativas**

Além dos custos, a Companhia também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%.

**Outras receitas e despesas operacionais**

A variação negativa apresentada a rubrica “Outras receitas e despesas operacional” corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

**Resultado financeiro****Despesas financeiras-giro**

Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,6 milhões em 2017, 20% inferior aos R\$ 58,2 milhões em 2016. Contribuiu para a redução a continuidade do movimento de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017, uma vez que a taxa básica de juros iniciou o ano em 13% a.a. e encerrou em 7% a.a. somada à melhor gestão de matérias primas, dentro do programa de aumento da eficiência.

**Outras despesas financeiras**

Outras despesas financeiras que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

**Imposto de renda e contribuição social - Diferido**

A variação positiva na rubrica imposto de renda e contribuição social diferido que passou de R\$ 827 mil para R\$ 51,788 milhões e justificada ativação do prejuízo fiscal e base

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

negativa utilizado para quitar conforme previsto em Lei, débitos tributário indicados ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária),

**Análise das demonstrações de resultado (2016 – 2015)****Receita líquida de vendas e serviços**

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 4,22% em relação a 2015 esse desempenho e observado nas unidades Personal Care principalmente em razão do desempenho positivo da linha de esmalte com a marca Impala.

**Outras receitas e despesas operacionais**

A variação positiva apresentada a rubrica “Outras receitas e despesas operacional” corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

**Resultado financeiro**

Em 2016, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 89,6, milhões no resultado financeiro, 62,8% superior à despesa financeira líquida apresentada em 2015 que foi de R\$ 55,4 milhões.

**Receitas financeiras**

As “receitas financeiras” no montante de R\$ 11,6, estão relacionadas ao valor registrado a título Ajuste a valor presente de clientes.

**Despesas financeiras-giro**

O aumento de 17,0% nas despesas financeiras de giro da Companhia apresentado em 2016 pode ser explicado em grande parte pela variação cambial dos recebíveis que apresentou forte redução na taxa de dólar em relação a 2015.

**Outras despesas financeiras**

O aumento de R\$ 28,7 milhões apresentado em 2016 na rubrica foi basicamente em razão da atualização de impostos e também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 22,0 milhões em 2016, ante a R\$ 45,0 milhões em 2015.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****a. resultados das operações do emissor, em especial:****i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita****Exercício 2017**

Em 2017 a Companhia obteve excelente ano operacional que deve ser ainda mais valorizado dado o cenário econômico e político mencionado. Elevamos a receita líquida consolidada em quase 4% quando comparado com o ano anterior, somando R\$ 437,1 milhões. Além de todos os segmentos apresentarem crescimento, o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o nosso maior destaque. Tomamos duras e difíceis decisões, mas que precisavam ser tomadas, como a grande reestruturação realizada durante o ano e que resultou na redução de mais de 11% das despesas administrativas. Também revisitamos processos, investimos em automação e renegociamos contratos que proporcionaram a redução da participação dos custos do produto vendido sobre a receita de 67,4% em 2016 para 65,5% em 2017. Com isso, apuramos um EBITDA Ajustado – melhor indicador para medir nosso desempenho operacional, devido a eventos não recorrentes –, de R\$ 66,4 milhões, resultado 62,3% maior do que o obtido em 2016.

**Exercício 2016**

Mesmo diante da situação econômica e política negativa do país, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 421,2 milhões, o que indica aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores desse crescimento foram: a) o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 13,5% em relação a 2015, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu market share (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); b) e, em menor escala, a receita da divisão Gourmet, com crescimento de 6,8% em relação a 2015, com destaque para o desempenho das exportações.

A performance da receita foi limitada pela redução do segmento Fashion, diretamente afetado pela significativa contração do setor de confecção, que levou ao aumento das vendas dos produtos de massa em detrimento aos do segmento de moda. Em outras palavras, o segmento Fashion aumentou o volume de produção mas, em contra partida, com menor preço e margem. Apesar da diminuição de vendas do segmento Fashion ter sido percentualmente reduzida (2,9%), a sua participação nas vendas consolidadas é relevante (33,8%) e, portanto, com efeito monetário expressivo no total consolidado.

**Exercício 2015**

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente extremamente conturbado, apresentamos crescimento de 6,3% na receita líquida consolidada, alcançando R\$ 404,1 milhões em 2015 ante os R\$ 380,0 milhões de 2014. Registramos ainda maior participação da Divisão Personal Care, resultado da reabsorção da distribuição e comercialização de

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

produtos para o mercado nacional que, após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, que permitiu melhorar a rentabilidade da divisão com avanço de 4,4 p.p. na margem bruta na comparação entre 2015 e 2014. Essa margem, antes absorvida pelo distribuidor terceirizado, passou a incorporar os resultados da Companhia que também foram beneficiados pela sinergia alcançada entre as marcas Impala e Mundial, confirmando o acerto da decisão de internalizar o processo de distribuição dos produtos.

Na Divisão Fashion mantivemos a quantidade de produtos vendidos, mas a receita foi impactada negativamente em função da queda do poder aquisitivo dos consumidores que migraram para produtos mais baratos. Como são pequenos itens, como ilhoses e botões, a participação da mão de obra no custo total desses produtos de menor valor individual é alta, chegando a 50%, o que influencia negativamente a rentabilidade.

Os resultados alcançados operacionalmente têm sido ofuscados pelo passivo da Companhia, sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no País, a Companhia cortou os investimentos em 2015, destinando recursos exclusivamente para a manutenção do parque industrial.

**CPV - Custos dos Produtos Vendidos****Exercício 2017**

O principal destaque nos resultados da Companhia, em 2017, foi o grande esforço direcionado para a busca de eficiência. Foram revisitados processos, realizados investimentos em automação, renegociados contratos com fornecedores e realizado uma grande reestruturação de pessoal. Com isso, a Mundial encerrou o ano com uma estrutura produtiva mais eficiente.

O custo dos produtos vendidos em 2017 totalizou R\$ 286,4 milhões, apenas R\$ 2,6 milhões acima dos R\$ 283,8 milhões verificados em 2016. Com isso, a participação na receita líquida que foi de 67,4% em 2016 passou para 65,5% em 2017, ou seja, ganho de 1,9% na lucratividade bruta.

**Exercício 2016**

A Companhia manteve os esforços no sentido de controlar os custos, negociando com seus fornecedores em termos de valores e condições de pagamento, além de reforçar a gestão de estoque de produtos e matérias primas.

Apesar do ligeiro aumento do custo dos produtos vendidos em 2016 para R\$ 283,8 milhões (R\$ 272,1 milhões em 2015), sua participação na receita líquida permaneceu praticamente no mesmo nível em ambos períodos, em cerca de 67%, ou seja, margem bruta de 32,6%.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### Exercício 2015

No exercício de 2015, o custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 272,0 milhões, aumento de 7,0% ante 2014. Apesar de acompanhar a variação positiva da receita líquida entre 2015 e 2014 (+6,3), o resultado reflete o aumento do custo da energia elétrica, que saltou de R\$ 3,2 milhões em 2014 para R\$ 8,4 milhões em 2015, além do aumento do custo das matérias primas importadas em função da depreciação cambial.

### Lucro Bruto e Margem Bruta

#### Exercício 2017

O lucro bruto foi de R\$ 150,7 milhões, 9,7% maior do que os R\$ 137,4 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, acompanhou o ganho de eficiência, passou de 32,6% para 34,5%. As medidas adotadas para a redução de custos foram estruturais e acabaram por se disseminar por praticamente todas as Divisões da Companhia. Com exceção da divisão Gourmet, impactada pelo preço do aço que, em média, foi 5,7% maior em 2017 do que em 2016, todas as demais Divisões apresentaram ganho de margem.

#### Exercício 2016

O lucro bruto foi de R\$ 137,4 milhões, o que indica redução de 4,0% em relação ao exercício anterior. A estabilidade da margem bruta, que ficou em 32,6% em 2016, reflete a evolução das principais divisões de negócios da Companhia. Enquanto Personal Care e Gourmet registraram ganho de margem em 2016 comparado ao desempenho de 2015, a Divisão Fashion teve desempenho inverso, com perda de 2 pontos percentuais em sua margem bruta. Com o ganho de representatividade de Personal Care no total da receita e simultânea redução da participação de Fashion, o desempenho consolidado se manteve estável.

#### Exercício 2015

O lucro bruto alcançou em 2015 o montante de R\$ 132,1 milhões, resultado 5,0% superior aos R\$ 125,8 milhões de 2014. A Companhia registrou pequena perda de rentabilidade em 2015, consequência do aumento superior do CPV em relação ao montante auferido de receita líquida. Assim, a margem bruta apresentou queda de 0,4 p.p., para 32,7%, em 2015.

### Despesas Operacionais

#### Exercício 2017

Além dos custos, a Mundial também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%. As despesas operacionais como um todo, não reflete tal esforço devido a um evento não recorrente em 2016 que gerou receita de R\$ 37,8 milhões, o que contamina a



## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

comparação. Assim, as despesas operacionais foram de R\$ 122,4 milhões em 2017 ante R\$ 89,9 milhões.

O evento não recorrente em 2016 ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como “Outras receitas/despesas operacionais” formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

### Exercício 2016

A Mundial apresentou redução de 24,8% nas suas despesas operacionais em 2016, totalizando R\$ 89,9 milhões, ante a R\$ 119,6 milhões (em 2015).

Essa contração de despesas ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como “Outras receitas/despesas operacionais”, formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

O fato ocorreu originalmente em dezembro de 2014 quando a Mundial S/A. e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., adquiriram direitos creditórios. Em agosto de 2016, a Mundial S/A adquiriu nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60 milhões que acabaram gerando um efeito líquido no resultado de R\$ 40,2 milhões.

As demais despesas operacionais mantiveram-se nos mesmos níveis do exercício anterior, graças ao rígido controle que a Mundial vem realizando na gestão dos negócios.

### Exercício 2015

A Companhia registrou em 2015, R\$ 119,6 milhões na conta de despesas operacionais, com aumento de 1,6% ante 2014, quando somou R\$ 117,6 milhões. As despesas comerciais são responsáveis por 75,4% das despesas totais, somando R\$ 89,1 milhões e aumento de 13,3% na comparação com os valores registrados em 2014. A internalização do processo de distribuição e comercialização da Divisão Personal Care explica o resultado.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 31,8 milhões, retração de 8,0% frente o registrado no ano anterior. A Mundial tem trabalhado intensamente na redução de custos, adotando uma série de medidas para uma gestão mais eficiente e rígido controle sobre despesas.

### EBITDA

#### Exercício 2017

A margem EBITDA Ajustada em 2017 foi de 15,1%, 5,5% maior do que a margem apurada em 2016, 9,71%. O esforço na busca pelo aumento de eficiência dispendido pela Mundial ao longo de 2017, trabalhando a estrutura de custos e despesas operacionais conforme mencionado anteriormente, associado com o crescimento da receita, possibilitou o incremento na margem.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### Exercício 2016

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis), ajuste a valor presente de vendas e custos, e outras despesas receitas e despesas operacionais como, aquisição de direitos creditórios no montante de R\$ 40,2, redução de valor recuperável no montante de R\$1,7, baixa de créditos fiscais no montante de R\$ 2,1, e realização da variação cambial na baixa de investimento no montante de R\$ 1,4 resultado no valor líquido de R\$ 37.8.

A margem EBITDA em 2016 (8,59%) diminuiu em 1 ponto percentual em relação ao período anterior (9,63%), dado o fato que a Mundial conseguiu administrar seus custos e despesas

### Exercício 2015

O cálculo do Ebitda da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

### ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

### Exercício 2017

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia em 2017 corresponde a, *Outras despesas financeiras* que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

### Exercício 2016

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia estão destacados abaixo e para melhor entendimento demonstra com as seguintes aberturas, (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

O sub-item Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,5 milhões em 2016, o que indica redução de 10,7% comparado aos R\$ 52,1 milhões registrados no ano anterior, face à tendência de redução das taxas de juros ao longo do período e à melhor adequação dos financiamentos de giro às necessidades da Companhia. Esse efeito positivo, entretanto, foi anulado pela variação cambial advinda dos recebíveis, dada a desvalorização da taxa do dólar frente ao real no período, que totalizou R\$ 11,7 milhões no exercício, ante R\$ 2,4 milhões em 2015. Com isso, o total das despesas financeiras relacionadas ao pagamento de juros sob capital de giro aumentou em 17,0% em 2016, totalizando R\$ 58,2 milhões.

Da mesma forma, observou-se aumento no sub-item “Outras despesas financeiras” - de R\$ 14,3 milhões em 2015 para R\$ 43,0 milhões em 2016 -, basicamente em razão da atualização de impostos durante o exercício, também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 22,0 milhões em 2016, ante a R\$ 45,0 milhões em 2015.

**Exercício 2015**

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “receitas financeiras”, relacionado a ajuste de avaliação patrimonial de clientes (ii) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (iii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário e ajuste a valor presente de fornecedor.

Em 2015, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 10,5% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014. As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes, conforme nota explicativa nº 29. As “despesas financeiras de giro”, somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

**b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços****Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2017**

Em 2017 a receita bruta apresentou 4% de crescimento em relação a 2016, o aumento de volume e preço também influenciaram no crescimento da receita, mas o maior aumento foi

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o maior destaque.

### Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2016

A Divisão Personal Care atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes.

Desse modo, a divisão Personal Care obteve ganho de 13,5% na sua receita líquida em 2016, atingindo R\$ 196,9 milhões, comparado a R\$ 173,4 milhões em 2015. Tanto o mercado interno (crescimento de 13,5%) quanto o externo (aumento de 14,9%) contribuíram para esse desempenho. Consequentemente, o resultado bruto (R\$ 90,9 milhões) apresentou evolução semelhante, com crescimento de 11,6% em relação a 2015 (R\$ 81,4 milhões).

Na Divisão Fashion são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) apontam que em 2016 houve queda de 6,5% na produção têxtil e de 8,7% na de confecção, quando comparado a 2015. No varejo, os números são ainda mais pessimistas. Conforme a Confederação Nacional do Comércio de Bens (CNC), aproximadamente 100 mil lojas de confecção encerraram atividade em todo o País até dezembro/2016.

Desse modo, na tentativa de atenuar os efeitos da retração do mercado, o setor de confecções efetuou a troca de perfil dos produtos, buscando redução de custos para oferecer preços mais competitivos. Da mesma forma, para seguir a demanda do mercado, a Divisão Fashion aumentou o volume de produção de itens do segmento de massa.

### Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2015

Após o período de maturação do processo de internalização da gestão comercial e logística da Divisão, que envolveu a criação da estrutura e organização da equipe própria de vendas, os resultados apresentaram crescimento trimestre a trimestre em 2015. Assim, a Divisão Personal Care atingiu receita líquida de R\$ 173,5 milhões, montante 27,7% superior ao registrado em 2014. Esse resultado corresponde a 42,9% da receita líquida total no ano, conferindo a esse segmento a maior representatividade na receita auferida no ano. As vendas para o mercado interno registraram crescimento de 29,3% ante os resultados apurados em 2014, compensando a queda de 18,6% nas vendas para o mercado externo no mesmo período de comparação. O lucro bruto totalizou R\$ 81,4

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

milhões em 2015 com margem bruta de 46,9%, avanço de 40,8% e 4,4 p.p. frente o exercício anterior, respectivamente.

Em 2015, a Divisão Fashion alcançou receita líquida de R\$ 146,4 milhões, retração de 15,4% ante os R\$ 173,0 milhões registrados em 2014. O lucro bruto atingiu R\$ 20,8 milhões com margem bruta de 14,2%, o que representa retração de 51,5% e 10,6 p.p. na comparação com 2014, respectivamente. No ano, o Ebitda foi negativo em R\$ 5,4 milhões, revertendo resultado positivo de R\$ 10,7 milhões auferidos em 2014. Os resultados foram impactados pelo cenário de demanda em queda e aumento de custos, dificultando a diluição de custos fixos. A indústria de manufatura têxtil, mercado de atuação da EBERLE, acumulou recuo de 9,5% na produção de volumes em 2015. Ademais, houve migração do mercado para itens de menor valor agregado (produtos de ferro: botões, rebites e ilhoses) e que possuem mão de obra mais cara, diminuindo a margem da Companhia. Por outro lado, os custos referentes a energia elétrica e matérias primas como latão, zamak, alumínio, anodo de níquel, ouro, entre outras, que tem seu preço cotado em dólares americanos, tiveram aumento significativo ao longo do ano e não foram compensados pela evolução de 6% nas exportações no mesmo período. Dessa forma, apesar dos esforços na contenção de custos, não foi possível repassar todos os aumentos acumulados em 2015.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.**

**Exercício 2017**

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem preparação de alimentos profissional e doméstica, tais como facas, talheres, panelas, baixelas, chairas e utensílios domésticos, sofreu com a variação do preço do aço.

O segmento foi o único em que os efeitos da busca de eficiência ainda não foram sentidos, uma vez que sua principal matéria prima (aço) possui preço atrelado ao dolar norte-americano. Com isso, o lucro bruto foi 7,6% menor, R\$ 7,2 milhões em 2017 ante R\$ 7,8 milhões no ano anterior.

**Exercício 2016**

O efeito econômico e político em 2016 resultou num ambiente recessivo histórico, com alto nível de desemprego, baixíssima atividade industrial e reduzida demanda no mercado. Entretanto, apesar do desempenho econômico ter sido totalmente desfavorável, houve alguns fatores positivos oriundos desse cenário. A inflação cedeu mais do que o esperado e surpreendeu o mercado. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2016 com alta de 6,29%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

(IBGE), e ficou abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 6,5%. A desaceleração só não foi mais acentuada devido ao aumento dos preços com saúde e cuidados pessoais, que subiram, em média 11,05% em 2016. Em dezembro, o IPCA avançou 0,30%, a menor variação para o mês desde 2008.

**Exercício 2015**

A indústria brasileira passando por um declínio durante a ano de 2015. Convivemos com juros em patamares elevados, inflação de dois dígitos, aumento da taxa de desemprego, queda da confiança dos consumidores e encarecimento do crédito, fatores que contribuíram para o encolhimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente extremamente conturbado, apresentamos crescimento de 6,3% na receita líquida consolidada, esse resultado foi alavancado pela Divisão Personal Care, resultado da reabsorção da distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional que, após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, que permitiu melhorar a rentabilidade da divisão com avanço de 4,4 p.p. na margem bruta na comparação entre 2015 e 2014.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****a. introdução ou alienação de segmento operacional****Exercício 2017**

Conforme contrato assinado em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Asia e Mundial INC a Zhepar Participações Ltda.

**Exercício 2016**

Em 2016 não correu alienação de seguimentos operacionais.

**Exercício 2015**

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em de 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária****Eventos subsequentes a 2017**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Eventos subsequentes a 2016**

Em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Asia e Mundial INC a Zhepar Participações Ltda.

**Exercício 2015**

Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.

**c. eventos ou operações não usuais****Exercício 2017**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Exercício 2016**

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

Não ocorreram operações ou eventos não usuais

**Exercício 2015**

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 2 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras apresentadas em 2017, 2016 e 2015 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2017, 31/12/2016 e 31/12/2015 foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras consolidadas apresentadas em 2017, 2016 e 2015 não houveram alterações significativas de práticas contábeis.

**c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2017.

**Comentários da Diretoria**

Parecer dos auditores:

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras, a qual a Companhia informa que incorreu em prejuízo de R\$ 79.158 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, conforme balanço patrimonial o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 139.216 mil em 31 de dezembro de 2017, apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 20, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso da exclusão do REFIS.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Comentaria da Administração a respeito do assunto:**

Sobre os pontos que os auditores chama a atenção.

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos até dezembro de 2015 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantém em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14. Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente menos os indicados em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão de todo o passivo tributário federal.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumimos a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****Exercício 2017**

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**Exercício 2016**

Mantem a mesma característica.

**Exercício 2015**

Comentário sobre transações entre a Coligada Hercules S.A e Companhia.

Em 2013 o mútuo foi existente entre as Companhias e transformado em debêntures pela Hercules S.A visando quitar o débito que matinha com a empresa Mundial S.A – Produtos de Consumo, valores devidamente escriturados na contabilidade das duas Companhias. A Hercules S.A. ofereceu como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas, valendo ressaltar que o valor da marca é testado anualmente, sendo apurado valor suficiente para honrar os compromissos assumidos.

A emissão das debêntures visa amortizar de forma mais rápida o recebível que a Companhia possuía com a Hercules S.A.. Não ocorreu o ingresso de recursos no caixa da Companhia relativo à emissão das referidas debentures, servindo apenas para reestruturar a dívida.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.396, através de transferência de prejuízo fiscal para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de pagamento de parte do saldo das debêntures.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:** i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos a medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

**c. novos produtos e serviços, indicando:** i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia